

F A L T A S O C U L T A S

De modo geral, o delinquente confesso sofre, de imediato, a sentença que lhe é cominada pelos tribunais de justiça, recolhendo-se ao cárcere expiatório ou à penitenciária reeducativa.

- o -

A pública humilhação do banimento social de que se vê objeto, muita vez, nele sazona os frutos amargos do remorso, preparando-lhe, em breve tempo, a marcha reparadora.

- o -

Entretanto, quase todos nós, na experiência da vida física, somos portadores de faltas ocultas que o magistrado terrestre não conheceu.

- o -

De permeio com a nossa plantação de esperança e boa vontade, por isso mesmo, ressurgem na Vida Espiritual, carreando conosco a úlcera escondida de nossa frustração, reclamando remédio e tratamento.

- o -

Semelhantes lacunas quase sempre decorrem de antigos desafetos que acalentamos deliberadamente no instituto doméstico, de tendências inferiores que nada fazemos por

extirpar, de vícios disfarçados que nos deformam o sentimento ou de atos clamorosos de ingratidão ou injustiça que perpetramos na senda rotineira, na defensiva do próprio orgulho ou na calamitosa preservação do egoísmo que nos assinala.

- O -

Com elas projetamos nas existências alheias impactos de enfermidade e desgosto, desânimo e treva que são debitados à nossa conta.

- O -

Em verdade, no Mais Além, pelo amparo dos benfeiteiros prestigiosos que conquistamos, a paz e a beleza, o reconforto e

a alegria tecem o doce ambiente que nos rodeia por fora; todavia, adentro de nós, a consciência erigida em reto juiz não nos perdoa, convocando-nos à confissão voluntária, tanto quanto ao pedido urgente de reajuste.

- O -

É por isso que, muitas vezes, em ampla floração de prosperidade material, na Terra, somos visitados por moléstias soezes, quando não somos surpreendidos por insucessos e desgostos, empeços e lágrimas, e é ainda por essa razão que, em plenitude de mocidade, muita vez conhecemos a morte dos mais belos sonhos e das mais altas aspirações, padecendo contratemplos e dificuldades, a fim de seguir avante em escabrosos trilhos para o futuro.

- O -

Aproveitemos o tempo na lavoura do bem que nunca desfalece, porque muitos de nós trazemos da grande retaguarda as chagas imanentes de delinquência oculta, reclamando-nos hoje o exercício da caridade incessante e da renúncia sem lindes para que o amanhã alvoreça na estrada como bênção de Deus sobre o nosso porvir.

F A V O R E S

A Bondade Infinita de Deus, a expressar-se nas leis que nos regem, doa sempre, auxiliando aos homens conforme as conveniências da vida.

- O -

Por isso mesmo, é preciso considerar que entre o Pai que concede e o filho que pede interpõem-se o merecimento e a necessidade.

- O -